

## Abrigo móvel para bezerros na fase de cria<sup>1</sup>

João Paulo Coutinho de Matos<sup>2</sup>, Sâmara Raiany de Almeida Rufino<sup>3</sup>, Paulo Campos Martins<sup>4</sup>, Bruno Campos de Carvalho<sup>5</sup>, Fernanda Samarini Machado<sup>5</sup>, Mariana Magalhães Campos<sup>5</sup>, Sandra Gesteira Coelho<sup>6</sup>, Maria de Fátima Ávila Pires<sup>5,7</sup>

<sup>1</sup>O presente trabalho foi parte da dissertação de mestrado da segunda autora e foi realizado com o apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Brasil

<sup>2</sup>Graduando em Ciências Biológicas – Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF. Bolsista PIBIC CNPq.

<sup>3</sup>Mestre em Produção Animal, Escola de Veterinária - Universidade Federal de Minas Gerais

<sup>4</sup>Mestrando em Zootecnia, Universidade Federal de Minas Gerais

<sup>5</sup>Pesquisador, Embrapa Gado de Leite Juiz de Fora (MG)

<sup>6</sup>Professora Adjunta da Escola de Veterinária da UFMG

<sup>7</sup>Orientador

**Resumo:** As instalações são fundamentais para bezerros durante a fase de aleitamento e representam um componente importante no custo dos sistemas de produção de leite. A utilização de abrigos móveis tem sido proposta como uma solução para criação de bezerros leiteiros em climas tropicais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a utilização de abrigos móveis por bezerras até a 13<sup>a</sup> semana de vida. Foi monitorado o comportamento de 60 bezerras mestiças Holandês x Gir alojadas em abrigos individuais (0,90 x 1,15 metros) e desaleitadas aos 60 dias de idade, no período de abril a setembro de 2014. Semanalmente, foram mensuradas de hora em hora a temperatura, a umidade relativa do ar e a temperatura do globo negro. A partir destes dados foram calculados o ITU e o ITGU no interior e no exterior do abrigo. Os parâmetros comportamentais foram avaliados semanalmente da 2<sup>a</sup> a 13<sup>a</sup> semana de idade, por nove horas consecutivas (08:00 às 17:00 horas), utilizando o método de varredura instantânea (*scan sampling*), com intervalos de 10 minutos. Optou-se por analisar apenas o tempo em que os bezerros permaneceram deitados, ou seja, em decúbito, por considerar que, nesta posição, os animais estão em situação de conforto. A porcentagem de utilização do abrigo tende a ser maior na segunda (34%) e na terceira (21%) semanas após o nascimento, reduzindo a menos de 6% após a quinta semana de vida. Os bezerros permaneceram fora do abrigo 66% e 79% do tempo, na segunda e terceira semana respectivamente. Considerando que diferença entre o ITU e ITGU médios, respectivamente, na segunda (75,1 e 80,9) e na 13<sup>a</sup> (74,1 e 82,6) semana de vida foi menor que 2 pontos e que a porcentagem do tempo em decúbito em ambas semanas foi 34% (segunda) e 1% (13<sup>a</sup>) pode-se inferir que a utilização dos abrigos está vinculada a idade. No entanto, independentemente da idade e do clima, bezerros em decúbito permanecem mais tempo do lado de fora da instalação.

**Palavras-chave:** condições climáticas, gado de leite, instalações, ITU, ITGU